



Cultura no Quilombo – o reisado de Nova Esperança¹

Soraia Vasques²

União Metropolitana de Educação e Cultura - UNIME Itabuna

Professor/Orientador Aline de Caldas³

Universidade do Sudoeste da Bahia –UESB

Resumo

Esse *paper* relata o processo de elaboração do livro-reportagem *Cultura no Quilombo: o Reisado de Nova Esperança*, que versa sobre o Terno de Reis em uma comunidade remanescente de quilombolas. Dessa forma, aborda a história da comunidade pesquisada, evidenciando as práticas culturais daquele povo como forma de afirmação e valorização da sua identidade. Com alicerce teórico de livro-reportagem, discorre sobre os temas “cultura” e “identidade” de modo a enfatizar o grande valor destas, enquanto manifestação popular e cultural, usando como métodos a pesquisa de campo, entrevistas, questionários e recursos multimídias. Trata, ainda, da importância das políticas públicas para a melhoria da qualidade de vida e manutenção das tradições naquela comunidade.

Palavras-chave: Livro-reportagem; Terno de Reis; Nova Esperança; Comunidade quilombola; Identidade.

1. Introdução

O tema em destaque neste trabalho é a resistência identitária na comunidade Nova Esperança, situada no município de Wenceslau Guimarães/Bahia, por ser intitulada pela Fundação Palmares como “remanescente de quilombolas”, título que permitiu a chegada ao referido território das ações governamentais voltadas à valorização da identidade cultural desse povo. A formação étnico-racial afro-brasileira dessa comunidade foi considerada, para tal abordagem, por levar em conta a importância das peculiaridades culturais deste público para a formação da identidade nacional.

O livro-reportagem em exposição é resultado de pesquisa elaborada como Trabalho de Conclusão de Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, realizada entre 2011 e 2012. O livro-reportagem é um produto cultural contemporâneo e peculiar para a imprensa de todo o mundo (LIMA, 2003), um meio de comunicação que dá forma a grandes reportagens, com maior profundidade em relação a outros formatos jornalísticos. A densidade de informações dispostas nesse tipo de

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade livro-reportagem

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Jornalismo email: soi_vasques@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Doutoranda em memória: linguagem e sociedade pela Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB/Vitória da Conquista), e-mail: alinedecaldas@gmail.com



produto conduz o leitor a um nível de conhecimento sobre o assunto elencado de modo a transportá-lo imaginariamente para a cena do fato discorrido, ao contrário de algumas ferramentas midiáticas que tratam com superficialidade temas que demandam mais detalhamento. O desvendar de histórias impulsiona o pesquisador a ir além, trazendo, à luz, fatos relevantes para a história, bem como a sociedade. Salienta-se, ainda, que o livro-reportagem é um recurso ainda pouco explorado.

A comunidade Nova Esperança é uma vila centenária fundada por um filho de escravos que buscava refúgio, na tentativa de aplacar os traumas vividos durante a violenta da Guerra de Canudos que ocorrera no sertão da Bahia ao final do século XIX. Naquele vilarejo é possível observar amostras de diversos tipos de manifestações culturais peculiares à cultura afro-brasileira. O samba de roda, o artesanato, a culinária, as celebrações são aspectos evidentes de que a cultura africana iniciou o processo de urbanização do lugar e a fusão de elementos culturais enriqueceu de saberes e fazeres, os moradores daquela vila.

Com base no pensamento de Satriani, podemos definir antropologicamente a cultura como:

O complexo dos modos de vida, dos usos dos costumes, das estruturas e organizações familiares e sociais, das crenças do espírito, dos conhecimentos e das concepções dos valores que se encontram em cada agregado social: em palavras mais simples e mais breves, toda atividade do homem entendido como ser dotado de razão (SATRIANI, 1986, p. 41).

Néstor Canclini salienta a importância da cultura para o desenvolvimento das estruturas sociais afirmando que esta é a “produção de fenômenos que contribuem para a compreensão, reprodução ou transformação do sistema social” (1983, p.29). Em Nova Esperança, essa visão de Canclini se concretiza, pois foi através de suas manifestações culturais que a vila obteve suas maiores conquistas.

O livro-reportagem retrata as peculiaridades do referido povoado, elencando o aparato sociocultural e a importância da cultura local para a melhoria das condições de vida na comunidade. A penetração das políticas de cultura lançadas em nível nacional no território favoreceu para que a vila fosse reconhecida como remanescente de quilombolas em 2008 – título conferido pela Fundação Cultural Palmares.

Essa certificação se configurou como ferramenta motivadora de busca por melhorias sociais, o que favoreceu o fortalecimento da autoestima dos moradores e, por

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade livro-reportagem

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Jornalismo email: soi_vasques@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Doutoranda em memória: linguagem e sociedade pela Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB/Vitória da Conquista), e-mail: alinedecaldas@gmail.com



consequente, a cultura local. Sem vergonha de se mostrar, as pessoas reavivaram as práticas que marcaram sua história. O Terno de Reis é a celebração mais esperada do ano. Todos participam, visto que não há segmentação social. Por ali a realidade socioeconômica é paritária e a festa é inclusiva, sem distinção de gênero ou faixa etária. Diversas instituições educacionais tem se aplicado em investigar o avanço social de Nova Esperança. A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB e a Universidade Estadual da Bahia – UNEB, já enviaram pesquisadores para estudar a dinâmica cultural do lugar; representantes de Moçambique vieram apreciar o samba de roda; a Secretaria de Cultura do Estado já financiou projeto cultural para o vilarejo e as tradições locais já oferecem possibilidade de renda extra com o artesanato produzido, inicialmente, para o consumo interno, com o invento da utilização da fibra da bananeira para elaboração de peças de decoração, como jarros e flores, ou acessórios de moda, como tiaras e broches.

Tudo isso ocorre um lugarejo com cerca de 500 habitantes, distante da sua sede cerca de 50 quilômetros de estrada íngreme e sinuosa, contemplada pela erosão provocada pelas chuvas torrenciais do inverno baiano.



Figura 1: Beneficiamento da fibra da bananeira
Foto: Soraia Vasques

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade livro-reportagem

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Jornalismo email: soi_vasques@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Doutoranda em memória: linguagem e sociedade pela Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB/Vitória da Conquista), e-mail: alinedecaldas@gmail.com



Figura 2: Artesanato confeccionado com conchas e crochê
Foto: Soraia Vasques



Figura 3: Alegria em ter identidade quilombola
Foto: Soraia Vasques

2. Objetivo

Conferir na medida exata a linguagem técnica, ao livro-reportagem, cuja premissa é a de se manter fiel aos preceitos jornalísticos, foi um dos principais objetivos a serem contemplados na produção de Cultura no Quilombo: o reisado de Nova Esperança. Para isso, notou-se que era necessária uma vasta pesquisa e um profundo processo de apuração dos fatos que envolvem o surgimento e história da comunidade.

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade livro-reportagem

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Jornalismo email: soi_vasques@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Doutoranda em memória: linguagem e sociedade pela Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB/Vitória da Conquista), e-mail: alinedecaldas@gmail.com



Investigar estratégias de valorização da identidade dos povos quilombolas, bem como mostrar a importância e os traços particulares da cultura afro-brasileira constitui o objetivo principal deste trabalho, possibilitando, dessa forma, o contato do leitor com o referido assunto, uma vez que este ficará registrado através do material impresso que tem como objeto de análise a festividade Terno de Reis. A finalidade maior desta pesquisa é evidenciar práticas culturais como a referida comemoração, esclarecer a implementação de programas e leis voltadas à valorização da identidade negra e a forma como a comunidade percebe as políticas sociais de cunho afirmativo, voltadas para o público afro, implantadas na comunidade de Nova Esperança e, deste modo, contribuir para a disseminação de informações que versam sobre cultura afro-brasileira/quilombola através da redação e diagramação do livro-reportagem.



Figura 4: Mulheres sustentam estandartes da folia de Reis
Foto: Soraia Vasques



Figura 5: Mucunzá, uma das guloseimas da festa
Foto: Soraia Vasques

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade livro-reportagem

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Jornalismo email: soi_vasques@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Doutoranda em memória: linguagem e sociedade pela Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB/Vitória da Conquista), e-mail: alinedecaldas@gmail.com



3. Justificativa

Ante o fato de que a cultura afro-brasileira se consolidou como ícone de identidade nacional, sentiu-se a necessidade de que ampliar os conhecimentos sobre a resistência identitária em comunidades afastadas, onde predomina a presença de pessoas da raça negra.

Por abarcar um assunto referente à cultura brasileira, a obra serve como registro de memória da celebração do Terno de Reis, além de fonte de pesquisa e embasamento teórico sobre o tema, tendo em vista que o produto condensa informações e imagens, dando a oportunidade de o leitor conhecer mais profundamente o tema ao folhear o impresso e proceder a sua leitura. A importância do tratamento direcionado ao assunto se dá pela necessidade de se discutir temas com maior amplitude, o que promove, no leitor, um valor agregado de conhecimento substancial, fomentando, assim, debates na sociedade civil acerca de questões significativas para elevação do senso crítico dos leitores. O livro-reportagem é um produto cultural contemporâneo e peculiar para a imprensa de todo o mundo (LIMA, 2003), um meio de comunicação que dá forma a grandes reportagens, por isso foi escolhido como plataforma para difusão deste conteúdo.

4. Métodos e Técnicas Utilizados

O percurso para elaborar o impresso foi marcado por uma densa investigação. Em primeiro momento, houve a pesquisa exploratória, predominantemente bibliográfica. Foram usadas grandes obras da como “As Culturas Populares no Capitalismo”, de Néstor Garcia Canclini, “Cultura brasileira e Identidade Nacional”, de Renato Ortiz e “A Identidade Cultural na Pós-Modernidade”, de Stuart Hall, além da “Constituição Federal Brasileira” e diversos *sites* institucionais, como o portal da Fundação Cultural Palmares.

Além da pesquisa bibliográfica, a metodologia envolve a pesquisa de campo, a fim de conhecer a dinâmica cultural do lugar. Os recursos adotados para esta etapa contemplam a aplicação de questionários e gravação de entrevistas em áudio e vídeo, que compõem o método da história oral, tão valiosa para análise das memórias gravadas. Crianças, jovens e adultos foram alvo do estudo que buscou mostrar a

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade livro-reportagem

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Jornalismo email: soi_vasques@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Doutoranda em memória: linguagem e sociedade pela Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB/Vitória da Conquista), e-mail: alinedecaldas@gmail.com



importância da participação de pessoas em variadas faixas de idade nos saberes e fazeres registrados.

Para a produção do livro-reportagem *Cultura no Quilombo: o reisado de Nova Esperança*, a autora optou por escrever capítulos simultaneamente. Dessa forma, à medida que se dava a tessitura do texto, os escritos de cada etapa foram se complementando.

5. Descrição do Produto ou Processo

A proposta inicial deste livro-reportagem consistia na produção de um impresso que abordasse além da história da comunidade remanescente de quilombolas Nova Esperança com um olhar especial sobre a cultura afro-brasileira, preservada no lugar. Não fugindo do objetivo principal, foi feito um recorte sobre o Terno de Reis – celebração tradicional na vila. As entrevistas agendadas ocorreram conforme o planejamento: foi possível, inclusive, entrevistar funcionários de entidades representativas para a cultura popular do Estado; órgãos como o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC - BA), o Centro de Culturas Populares e Identitárias - Salvador (CCPI) e a Fundação Pedro Calmon (FPC) colaboraram profundamente para o desenvolvimento desta pesquisa, fornecendo valiosas informações.

A previsão de um produto com 50 páginas foi superada pelo volume de informações e dados coletados, possibilitando, praticamente, dobrar o volume previsto, chegando a 93 páginas.

Os dados foram coletados inicialmente da comunidade, em seguida, na capital – Salvador, onde foi possível entender as políticas culturais implantadas na Bahia. Num último momento, foi necessário retornar à vila para perceber o impacto das políticas públicas de cultura nas celebrações locais.

Após toda a coleta de informações através de entrevistas, questionários e pesquisa bibliográfica que ocorreu ao longo de 10 meses, foi possível iniciar a análise das falas e elaborar a síntese das memórias transmitidas junto à teoria estudada. As fotografias que compõem o livro foram captadas de modo concomitante às entrevistas cedidas.

Foram necessários quatro meses para que o registro fosse feito e o texto seguisse para a revisão. Posto isso, o passo seguinte foi a seleção e o tratamento das imagens

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade livro-reportagem

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Jornalismo email: soi_vasques@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Doutoranda em memória: linguagem e sociedade pela Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB/Vitória da Conquista), e-mail: alinedecaldas@gmail.com



com o programa *Photoshop CS5 – Adobe*, com o qual foi possível fazer pequenas alterações de brilho e realce das cores.

Após essas etapas, o material seguiu para a diagramação, impressão e montagem.

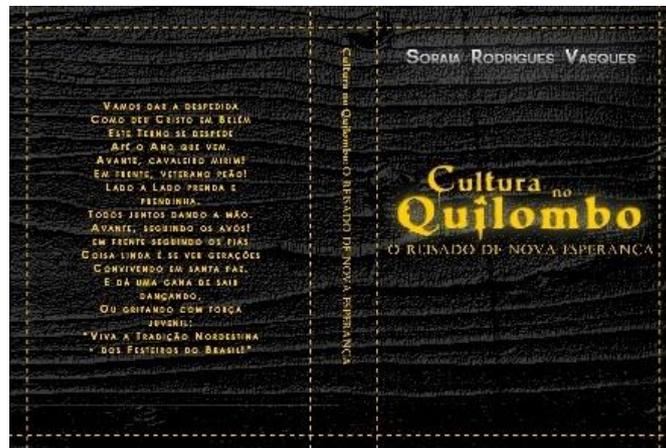


Figura 6: Capa final do livro-reportagem
Arte: Soraia Vasques

6. Considerações Finais

O registro cultural ao qual foi proposto neste Trabalho de Conclusão de Curso foi o grande balizador da construção deste impresso. Ao invés de narrar a história da comunidade, a pesquisa assumiu amplitude capaz de desvendar e elencar fatos imprescindíveis para a conclusão da obra. A própria cidade sede, Wenceslau Guimarães, da qual o povoado é membro ou integrante, pouco sabia dizer sobre a cultura quilombola. Este livro fomentou os debates sobre a diversidade de manifestações culturais no município, aproximou o poder público à comunidade e serviu de registro da celebração do Terno de Reis daquele ‘quilombo’.

A proposta era escrever um livro que chegasse próximo à realidade regional, com uma linguagem participativa, acessível e, por isso, houve uma “licença poética”, que foi fundamental para conseguir alcançar essa proposta.

A preocupação para que o texto fosse complementado com imagens gerou uma atenção especial sobre a identidade visual do produto. A captação das fotografias que compõem o trabalho foi pensada ao passo que as entrevistas eram colhidas, buscando transmitir a tranquilidade e harmonia do lugar.

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade livro-reportagem

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Jornalismo email: soi_vasques@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Doutoranda em memória: linguagem e sociedade pela Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB/Vitória da Conquista), e-mail: alinedecaldas@gmail.com



O livro apresenta um recorte da diversidade cultural encontrada em cada canto da vila. A escolha do Terno de Reis como representação de maior importância se deu pelo volume de informações contidas na elaboração do festejo. Interessa ressaltar que o reisado agrega aspectos de música, dança, gastronomia, artesanato, vestuário, celebração e cultura imaterial. Dada relevância de tal tradição, o livro fecha a lacuna deixada pela falta de informação sobre a temática.

7. Referências Bibliográficas

CANCLINI, Néstor García. **As Culturas Populares no Capitalismo**. Tradução de Cláudio Novaes Pinto Coelho. São Paulo: Brasiliense, 1983.

LIMA, Edvaldo Pereira. **O que é livro-reportagem**. 1. ed. São paulo: Brasiliense, 2003.

SATRIANI, Luigi M. Lombardi. **Antropologia cultural e análise da cultura subalterna**. São Paulo: Editora Hucitec, 1986.

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade livro-reportagem

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Jornalismo email: soi_vasques@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Doutoranda em memória: linguagem e sociedade pela Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB/Vitória da Conquista), e-mail: alinedecaldas@gmail.com